

# Um novo Brasil está nascendo da crise

O aquecimento da economia brasileira está exigindo da indústria, em particular, um esforço maior de adaptação tecnológica e de mão-de-obra. De acordo com o presidente da Fiesp-Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Luís Eulálio Bueno Vidigal, muitas empresas estão com vagas, mas sem pessoal especializado para preenchê-las. É o sintoma de um novo Brasil que está nascendo da crise, um Brasil mais avançado, criando condições para enfrentar crises futuras com eficiência maior e menores traumas. Além disso, são empregos melhor remunerados que se criam, exigindo, apenas, que a mão-de-obra disponível se adapte às novas condições de mercado.

Segundo Luís Eulálio Bueno Vidigal, nem por isso, até agora, as indústrias deixaram de poder atender às exigências do mercado. Mas sua constatação sobre a necessidade de uma reci-

clagem da mão-de-obra para que esta possa atender o novo Brasil que nasce, é reforçada pelo diretor de vendas do maior fabricante de brinquedos do país, a Trol, Walter Pena, quando confessa que empresário brasileiro não acreditou na recuperação que acabou acontecendo conforme o Ministro Delfim Netto prognosticava: no início do ano, sua empresa esperava que as vendas caíssem 10% e elas acabaram subindo 5%.

E o que se verifica com as fábricas de brinquedos, acontece, igualmente, com a maioria das fábricas de microcomputadores, que estão com quase toda a sua produção vendida e tentam, agora, recompor seus estoques. Claro que esta situação tem por cenário a queda natalícia, mas nem por isso deixa de refletir a verdade que o país vive: há recuperação econômica, "e não dá mais para escondê-

la", como afirma o empresário Plínio Assmann, para quem o Brasil deve crescer, este ano, em torno de 3%, graças aos resultados obtidos a partir do segundo semestre". Acha que a produção industrial deverá ter um crescimento de 7% e se mostra confiante em relação a 1985 — "independentemente de quem vier a ser o próximo Presidente da República": a taxa de crescimento vai ser, acredita ele, de 6% no próximo ano.

Os reflexos desta industrialização levam o empresário Jorge Gerdau Hohannetter, do Grupo Gerdau, a prever um aumento de 10% na demanda interna de aços no próximo ano, quando comparada com a verificada neste ano. O Brasil tem hoje, uma capacidade instalada de transformação anual de aço bruto de 19 milhões 500 mil toneladas e deverá chegar a 1987 com 26 milhões, contra os 16 milhões que tinha em 1980.

Este ano, o consumo interno de aço, entre janeiro e junho, sofreu um aumento de 15% em relação a igual período de 83. "Vê-se que o pior já passou para o setor, graças a um esforço das usinas em aumentar significativamente sua eficiência e em ganhar, com isso, competitividade no mercado internacional", conclui Jorge Gerdau.

Em sua palestra na Escola Superior de Guerra, no Rio, o Ministro Delfim Netto dizia, em junho último, que para se chegar à recuperação da economia que ficou patente a partir do começo do segundo semestre, "era preciso enfrentar o desafio de alterar o processo produtivo do Brasil, voltá-lo na direção de solucionar os nossos problemas críticos, que eram do problema do Comércio Exterior à ordenação das contas externas e da matriz energética". Reconheceu que o setor in-

dustrial foi o que realmente mais sofreu — e só não sofreu muito mais por causa do Proálcool", sem o qual não poderíamos manter o nível da produção de automóveis, que se tornou outro importante instrumento de exportação — "a indústria automobilística é a que tem o maior poder de multiplicação em nossa economia", disse o Ministro.

E o Ministro acrescentou: "Passamos por aquele fundo do poço em 1982 e voltamos a fundo em 1983. Agora (início do segundo semestre) é que começamos a ter os primeiros sinais de uma recuperação, que eu espero que seja segura, embora lenta. Recuperação na direção correta, porque puxada pelo setor externo, ou seja: uma recuperação que eleva a produção industrial e ajuda a resolver o problema fundamental do equilíbrio externo. Era a mudança na estrutura que tinha de ser realizada."